

**ATA Nº28/2012 REUNIÃO ORDINÁRIA DA 28ª SESSÃO/2012 DO PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP.** Aos vinte e dois dias de novembro de dois mil e doze, quinta-feira, no período das 13h30m às 18:00h, realizou-se a 28ª sessão plenária ordinária de 2012 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP, em sua sede à Praça Antonio Prado, nº33 – 12º andar, Centro, Município de São Paulo sob a presidência do Conselheiro Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral. Presentes, conforme lista de presença: **Conselheiros Titulares:** Leônidas Araujo Luz, Maria de Fátima Mendonça Santos, Francis Larry de Santana Lisboa, Regina Hein, Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral, Gil Roberto Xandó Baptista, Elisabeth Maria Valletta, Maria Salete Dutra da Silva Tomioka, Maria das Dores da Silva, Marlene Popin Velardo, Lucia Mariano dos Santos, e Susana de Vasconcelos Dias. **Conselheiros Suplentes:** Maria Nazareth Cupertino, Michelle Magari Gimenez Palagano, Natanael de Jesus Oliveira, Wanderley Aparecido Turine, Rubens Augusto Dias Serralheiro, Luz Marina Moreira C. de Toledo, Regina Maria De Marchi Garcia, Karen Melchior Cunto. **Compõem a mesa para deliberação:** Leônidas Araujo Luz, Maria de Fátima Mendonça Santos, Francis Larry de Santana Lisboa, Regina Hein, Maria Nazareth Cupertino, Michelle Magari Gimenez, Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral, Gil Roberto Xandó Baptista, Natanael de Jesus Oliveira, Elisabeth Maria Valletta, Luz Marina Moreira C. de Toledo, Karen Melchior Cunto, Maria Salete Dutra da Silva Tomioka, Marlene Popin Velardo, Lucia Mariano dos Santos, e Susana de Vasconcelos Dias. **Faltas Justificadas:** Rosiane Aparecida Matos Soncini, Antonio Celso Pasquini, Demilson Oliveira dos Santos, Silvana Cappellini, Wander Mary Pereira Martins, Walter Antonio Morato, Eliza Massako Cunto, Felix Castilho. **Convidados:** Carlos Nambu, Pe. Ledio Milanez, Dulcinea Pastrello e Alan Carvalho - F.A.S -SP, Satunino Sales Santos - Associação Beneficente Janio Quadros, Ana Cristina Silva - Rede Criança C. Violência Domestica, Manuela Rodriguez Pineres – Instituto das Irmãs Oblatas (Projeto Antonia), Lini de Padua Silva – Associação Protetora da Infância, Willian Saraiva da Saudade, Francisca Aparecida Felise Lisboa, Patricia Alves Costa – Associação de Voluntários Integrados do Brasil (AVIB), Renilda Formigão e Edmario C. Oliveira - Pia Sociedade Filhas de São Paulo, Aice Longhi de Moraes – APABB. O Presidente, Thiago Szolnoky Barbosa Ferreira Cabral abriu a sessão agradecendo a presença de todos. **1-Aprovação da Ata da 27ª sessão plenária:** A ata foi aprovada, com as modificações apontadas e, será publicada, no Diário Oficial da Cidade. **2- Pró Memória do Conselho Diretor:** O Senhor Presidente solicitou que:**2.1-Os conselheiros que ainda não preencheram o**

anexo do Decreto Municipal nº53.177 de 2.012 que o façam com a maior brevidade possível. Trata-se do Decreto da Ficha limpa, onde requereu que cada qual preenchesse também com o numero de seu CPF. **2.2-**Atualizem os seus cadastros pessoais também com a maior brevidade, tratando-se de norma regimental. A seguir o Presidente informou que: **2.3-**O Regimento Interno determina em seu artigo 35 parágrafo terceiro a obrigação do conselheiro titular ou suplente de participar das Comissões Temáticas, bem como, estabelece em seu artigo 58, item II, letras “c” e “d” o número de ausências possíveis às reuniões plenárias ordinárias do COMAS-SP. O Conselho Diretor está entrando em contato com os conselheiros faltosos, principalmente os do segmento dos usuários, suplentes. Determinou também à Secretaria Executiva que envie telegrama para estes conselheiros dando prazo para o comparecimento ao COMAS-SP. Em seguida encaminhar para a análise da CPP, na medida em que o assunto, na forma do regimento é de prerrogativa desta comissão a ser apresentado a plenária. Quanto à sugestão para proceder nova eleição para os representantes dos usuários, o Presidente informou que apoia o pleito eleitoral se este for juridicamente possível. As consultas jurídicas necessárias serão realizadas, após os esclarecimentos dos faltosos. Em janeiro deverá ser remetido ofício a todas as Secretarias pertencentes ao COMAS-SP para indicação dos representantes do poder público, na medida em que haverá uma mudança radical da equipe de governo e, entende-se que os mandatos estão vinculados a decisão do executivo. A falta dos conselheiros prejudica o andamento dos trabalhos do COMAS-SP, segundo o Sr. Presidente, ainda mais que no ano de 2013 deverá ser realizada a Conferência Municipal de Assistência Social.**2.4-**O prazo que o CNAS determinou para o preenchimento do CADSUAS é muito exíguo para a Cidade de São Paulo, tendo em vista o número de entidades existentes na Capital, quase 1.000. O questionário com os dados do COMAS-SP já foi elaborado pela Secretaria Executiva e encontra-se à disposição dos conselheiros para conhecimento afim de ser enviado. Já, os questionários com os dados das organizações estão sendo preenchidos por SMADS e deverão ser validados pelo COMAS-SP até o dia 30/11/12, prazo este que, acredita o Conselho Diretor, ser quase que impraticável. O presidente comunicar-se-á com a presidente do CNAS para verificar a viabilidade de prorrogar o prazo tendo em vista que a Cidade de São Paulo tem mais de mil entidades. Vai reiterar que o protocolo deva valer para não prejudicar as instituições. **2.5-**O COMAS-SP recebeu o ofício Nº2831 da Associação Maria Helena Drexel, o ofício Nº1662 do Ministério Público em relação a idosa Dilza Gonçalves e o ofício 2791 do “O Cantinho que Encontrei” que foram encaminhados para a CPP para as providências necessárias.**2.6-**Seguiu-se com a apresentação dos relatórios dos conselheiros sobre a Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS na cidade de Vitória - Espírito Santo. Os conselheiros Francis Larry da Santana Lisboa, Maria Nazareth Cupertino e Natanael de Jesus Oliveira leram seus relatórios e a

Vice-Presidente Elisabeth Maria Valletta complementou com suas observações a respeito. Decidiu-se que os relatórios serão publicizados através da ata, em anexo a presente. O Presidente ressaltou a sua surpresa em relação a carta do FAS lida em plenária Nacional, constando temas que não foram debatidos na sede do COMAS como lá dito e falará com as organizações citadas a fim de que estas, em considerando estarem com algum direito aviltado tomem as suas respectivas providências. Houve um debate a respeito do tema onde cada qual colocou seus argumentos. Lembrou o Sr. Presidente que os Conselheiros Natanael, Nazareth e Francis lá foram com verbas custeadas pelo COMAS. O Conselheiro Francis manifestou-se positivamente no sentido de agradecer o empenho do Conselho Diretor para o envio dos mesmos. A Conselheira Nazareth ressalta que trata-se de uma manifestação pública do F.A.S, cuja temática foi amplamente discutida na cidade, e que o FA.S solicitou reunião com o Conselho Diretor do COMAS para tratar dos assuntos constantes no manifesto e não foi atendido pelo referido Conselho Diretor. A Sra. Conselheira deixou ratificado com a finalidade de esclarecimento que todos os representantes do F. A. S que leram o manifesto estavam na reunião ampliada do CNAS, não foram custeados pelo COMAS-SP e sim lá estiveram com recursos próprios, cumprindo deliberação da plenária do F. A. S

**2.7-**A conselheira Regina Hein fez a apresentação da Minuta do Código de Ética do COMAS nesta plenária. Seguiu-se a decisão de que o documento será encaminhado para a CPP dada a sua complexidade. Ficou acordado que o assunto voltará a mesa para ser aprovado na segunda plenária do mês de fevereiro de 2013 com as observações dos senhores conselheiros, declarando-se encerrados os trabalhos do Grupo de Trabalho criado para este fim

**2.8-**SMADS apresentará o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS para 2013, que deverá ser apreciado pelo COMAS-SP. Ficou marcada uma reunião Plenária extraordinária para o dia 29/11/12 a fim de se iniciar a análise do documento de alta complexidade e provavelmente haverá a necessidade de se agendar nova reunião plenária nos primeiros dez dias de janeiro de 2013 para aprovação do documento

3- Pró Memória das Comissões Temáticas:

**3.1 - Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família** – Aguarda a senha de acesso aos dados do Programa. A Comissão está desfalcada de conselheiros, insistindo então o Sr. presidente que a plenária se cotizasse no sentido de se ajudar a referida comissão. Um dos motivos é a não presença de conselheiros na mesma.

**3.2-** Comissão de Finanças e Orçamento. Em análise relatório de SMADS do período de abril a setembro de 2012. Próxima reunião será dia 30/11/12. A comissão vai elaborar ofício para SMADS.

**3.3-Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social.** Houve uma reunião conjunta do Conselho Diretor, da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social e da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência

Social em 21/11/12. Acertada uma coordenação compartilhada para a realização da Conferência. Serão 31 pré-conferências e a Conferência Municipal de Assistência Social. O Sr. Presidente se manifestou, “dizendo que provavelmente a presidência do COMAS-SP no próximo ano será do Poder Público, em atenção a alternância prevista no SUAS entre sociedade civil e o poder público, cujo COMAS-SP acata a na sua integralidade também em respeito ao principio da paridade”. Os dois fóruns, FAS e FEBAS, indicarão pessoas para grupo de apoio. A gestão compartilhada ficará a cargo dos conselheiros Leônidas Araujo Luz, Maria de Fátima Mendonça Santos e o substituto do conselheiro Antonio Celso Pasquini que será indicado pela Circulo Social São Camilo. Próxima reunião dia 26/11/12. **3.4-Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência Social.** Participou da reunião com as três comissões. Está aguardando a empresa de assessoramento assinar o contrato com SMADS para pontuar as demandas previstas em contrato. **3.5-Comissão de Políticas Públicas, Legislação Defesa e Garantia de Direitos.** Tratou do encaminhamento e deliberação dos esclarecimentos de SMADS referente à proposta orçamentária na reunião de 14/11/2012. O Sr. presidente esclareceu que na reunião da CPP do último dia 08 solicitou a mesma que esta apresentasse um manifesto a ser analisado em plenária face ao inconformismo do COMAS com relação a não observância das condicionantes sugeridas pelo COMAS a peça orçamentária, quando do seu envio a Secretaria de Finanças. O Coordenador Demilson Oliveira dos Santos declarou que não conseguia encontrar as diferenças, de maneira que não iria apresentar a minuta a plenária. Na plenária, lembrou o Sr. Presidente, tendo em vista que parte dos conselheiros entenderam as dificuldades havidas e parte não, marcou-se a reunião com a Secretaria no dia 14, reunião esta que foi realizada pela CPP em caráter extraordinário. Conclui-se por: 1-um pronunciamento público do COMAS a respeito e 2-Uma visita à Câmara Municipal, com SMADS, para se falar com o relator do orçamento na audiência pública que será realizada dia 26 de novembro próximo. Ficou acordado pela plenária que a fala seria do Sr. Presidente que convidou o Sr. Natanael, que levantou a dúvida e trouxe a problemática ao Conselho afim de se fazer os esclarecimentos necessários naquele local. O conselheiro Francis lembrou que a divergência mencionada no orçamento é referente ao não cumprimento da deliberação do COMAS-SP de fazer determinados acréscimos no orçamento apresentado por SMADS. em seguida o Conselheiro Francis pede para deixar registrado sua indignação devido a fala da Conselheira do Poder Publico Coordenadora da Comissão de Finanças Maria das Dores Silva que de modo intimidatório afirmou após uma colocação do conselheiro “ que ainda bem que haverá Comissão de ética “ sugerindo que a fala do conselheiro poderia ser usada em um procedimento por falta de ética. O conselheiro Francis argumentou que em um espaço como o Conselho não cabe a tentativa de vencer divergências de opinião com

intimidação de qualquer natureza. A seguir a Conselheira Maria Nazareth Cupertino leu e entregou um requerimento dos conselheiros: Maria Nazareth Cupertino, Maria de Fátima Mendonça dos Santos, Francis Larry de Santana Lisboa, Natanael de Jesus Oliveira, Leônidas de Araujo Luz e Wanderley Aparecido Turine que, foi devidamente protocolado sem análise de seu conteúdo pelo Sr. Presidente, a qual solicitou que fosse publicado. O Sr. Presidente informou que usará o mesmo procedimento publicando-o em anexo a presente ata. **3.6-Comissão de Relações Interinstitucionais. Julgamento dos Processos de Inscrição de Entidades e ou Organizações de Assistência Social para deliberação do Plenário.** Foram analisados 10 processos sendo que 6 foram deferidos e 2 foram indeferidos. Houve ainda a apresentação de 2 processos com pedido de vistas. Processos deferidos:

<b>Protocolo</b>	<b>Nome</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Data de Entrada no COMAS</b>	<b>Situação</b>	<b>CAS</b>
256/2012	Associação de Apoio a Promoção Humana Novos Rumos	07.326.722/0001-80	17/01/2012	Inscrição de Entidade	Centro-Oeste
519/2012	Associação Beneficente da Infância, Adolescência e Terceira Idade - ABIATI	05.324.125/0001-90	25/04/2012	Inscrição de Entidade	Centro-Oeste
572/2012	Instituto Herdeiros do Futuro - IHF	08.346.099/0001-90	26/04/2012	Inscrição de Entidade	Sul
581/2012	Centro de Apoio Comunitário Perus	01.314.935/0001-05	26/04/2012	Inscrição de Entidade	Norte
593/2012	Centro Comunitário Santa Inês - CECOSI	51.601.748/0001-80	26/04/2012	Inscrição de Entidade	Norte
665/2012	Associação de Amigos Bárbara Apriero	02.156.316/0001-00	27/04/2012	Inscrição	Leste

				de Entid ade	
--	--	--	--	--------------------	--

**Processos Indeferidos:**

540/2012	Instituto Ludwig de Pesquisa Sobre o Cancer	50.560.085/0001 -30	26/04/20 12	Insc riçã o de Enti dad e	Centro- Oeste
644/2012	Instituto Qualidade do Ensino	00.000.633/0001 -08	27/04/20 12	Insc riçã o de Enti dad e	Sul

**Processos com pedido de vistas e indeferidos:**

466/2012	Instituto Consulado da Mulher	07.131.058/0001 -07		Inscri ção de Entid ade	Sudest e
551/2012	Centro de Assistência Social “Nossa Senhora da Salete”	62.784.871/0001 -09		Inscri ção de Entid ade	Norte

**4 – Informes:** 4.1-A CPP solicita os relatórios de visitas aos Centros de Acolhida para Adultos. É necessário consolidá-los para enviar ao Ministério Público. 4.2- No dia 27/11/12 o FAS estará realizando uma plenária com os usuários da Assistência Social. 4.3- No dia 29/11/12 haverá em Brasília uma audiência pública sobre socioaprendizagem, matéria esta importantíssima para a assistência social. Nada mais havendo a tratar o Presidente, Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral, encerrou a reunião, cuja ata foi elaborada por mim, Maria Salette Dutra da Silva Tomioka, Primeira Secretária, que, após aprovação, será publicada no Diário Oficial da Cidade.

**Anexo I – RELATÓRIO DO CONSELHEIRO FRANCIS LARRY DE SANTANA LISBOA SOBRE A REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CNAS REALIZADA NA CIDADE DE VITORIA - ES.**

## **Relatório Reunião Descentralizada e Ampliada de 2012 em Vitória - ES**

Os principais debates da reunião referiram-se ao novo texto da Norma Operacional Básica do SUAS, cuja versão final foi entregue ao CNAS na reunião de 15 de outubro de 2012. Também foram privilegiados os debates sobre alguns aspectos da Lei do SUAS (Lei 12.435/2011), o novo Decreto do Fundo Nacional (Decreto nº 7788/2012) que substitui o Decreto Nº 1.605/1995, que traz muitas conquistas na área de gestão e financiamento da Assistência Social.

O CNAS divulgou a seguinte Programação do evento:

Local: Dias 06 e 07 – Centro de Convenções de Vitória/ES

Local: Dia 08 – Hotel Golden Tulip Porto Vitoria/ES

### **06/11/2012**

8h Credenciamento

9h Mesa de Abertura

10h30 às 13h Painel de Abertura

Tema: NOB SUAS: à luz de uma nova pactuação

14h às 18h Painel 1

Tema: A Lei do SUAS: conquistas da assistência social

### **07/11/2012**

9h às 13h

Oficinas

14h às 18h Mesa Redonda

Tema: Gestão financeira do SUAS: o novo decreto do FNAS

### **08/11/2012 206ª Reunião Ordinária do CNAS**

9h às 09h15

Aprovação da ata da 205ª Reunião Ordinária do CNAS e da pauta da 206ª Reunião Ordinária

09h15 às 10h

Informes da Presidência/Secretaria Executiva, MDS, CIT, Conselheiros, FONSEAS e CONGEMAS.

*Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - 2/2*

10h às 11h

Relato da Comissão Eleitoral – Vacância

11h às 12h

Relato da Comissão de Acompanhamento aos Conselhos da Assistência Social sobre a discussão da

NOB/SUAS

14h às 15h30

Relato da Comissão de Política da Assistência Social sobre a discussão da NOB/SUAS

15h30 às 16h

Relato da Comissão de Normas da Assistência Social sobre a discussão da NOB/SUAS

16h às 17h

Relato da Comissão de Financiamento da Assistência Social sobre a discussão da NOB/SUAS

No dia 07/11/2012 ocorreram às seguintes oficinas:

### OFICINA 1:- **Mobilização e participação dos usuários**

O protagonismo do usuário da assistência social e a participação social assegurada na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e definida por meio do art. 5º, § 2º; Resolução CNAS nº 24/2006, que dispõe sobre representantes de usuários e de organizações de usuários da assistência social; Diferentes formas/estratégias de efetivar a participação dos usuários do SUAS nos conselhos, nos espaços de deliberações e de debates nas três esferas de governo. Observação: Capítulo IX, em especial a Seção III – Participação dos Usuários no Sistema Único de Assistência Social da NOB/SUAS, em fase de discussão no âmbito do CNAS

- Edval Bernardino Campos (UFPA)
- Márcia Maria Biondi Pinheiro (Presidente do CNAS por duas gestões)
- Conselheiro do CNAS, Anderson Lopes Miranda
- Coordenação: Wagner Santana, Conselheiro do CNAS

### OFICINA 2: - **Vigilância Socioassistencial**

A Vigilância Socioassistencial como área de gestão do SUAS que objetiva a produção e a sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos. Desafios para sua implementação na gestão do SUAS deste campo da gestão da informação dedicada a apoiar as atividades de planejamento, supervisão e execução dos serviços socioassistenciais. Empenho no uso de dados, indicadores e análises que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social.

- [Luis Otávio Pires Farias](#) (Coordenação Geral de Vigilância socioassistencial do SUAS da SNAS)
- Elizeth dos Santos (Coordenação de Gestão do SUAS da Subsecretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo)
- [Clarice Machado Imperial Girelli](#) (Coordenação de Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Assistência Social de Vitória/ES)
- Coordenação: Hildeneia Ribeiro Patrício, Conselheira do CEAS/ES

### OFICINA 3: - **O Marco regulatório das Organizações da sociedade civil**

Proposta de nova legislação voltada para consolidar e disciplinar as iniciativas de cooperação entre Estado e a sociedade civil. A formulação de regras transparentes que apontem para um novo patamar dessa relação e do papel das organizações da sociedade civil nas políticas públicas e a relação de cooperação entre Estado e sociedade civil.

- Laís Vanessa Carvalho de Figueiredo Lopes (Assessoria Especial do Gabinete do Secretário-Geral da Presidência da República)
- Conselheiro do CNAS, Ademar Bertucci



- Coordenação: Leila Pizzato, Vice-presidenta do CNAS

#### **OFICINA 4: - A Gestão do Trabalho do SUAS: A política Nacional de Educação Permanente do SUAS**

A gestão do trabalho no âmbito do SUAS busca o reconhecimento e a valorização do trabalhador em todas suas dimensões, contribuindo para materializar a ampla rede de proteção e promoção social implantada no território nacional. A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas (NOB-RH/SUAS) estabelece e consolida os principais eixos a serem considerados para a gestão do trabalho e educação permanente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Nessa abordagem, o trabalho é visto como um instrumento capaz de atuar como política orientadora da gestão, formação, qualificação e regulação.

- [Conselheiro CNAS José Crus](#)
- [Professora Jucimeri Silveira](#)
- Coordenação: Jane Clemente (Conselheira CNAS)

#### **OFICINA 5 - Integração de Benefícios e Serviços no âmbito do SUAS**

Os programas de transferência de renda como instrumentos de garantia dos direitos socioassistenciais: Concepção, caracterização e cobertura do Benefício de Prestação continuada - BPC, dos benefícios eventuais, e dos programas de transferência de renda (Programa Bolsa Família - PBB). O impacto do Programa Bolsa Família - PBF e do Benefício de Prestação Continuada - BPC no enfrentamento das desigualdades sociais e de redução da pobreza. Os Benefícios Socioassistenciais e a Tipificação dos serviços socioassistenciais na lógica do SUAS por eixo da Proteção Social Básica -PSB e da Proteção Social Especial - PSE. Papel dos conselhos de assistência social na regulamentação dos benefícios eventuais e para a integração dos serviços e benefícios socioassistenciais no âmbito do SUAS.

- [Conselheira CNAS Léa Lucia Cecílio Braga](#)
- [Maria Júlia Deptulski](#) (COEGEMAS/ES)
- Maria do Socorro Fernandes Tabosa (Casa Civil da Presidência da República)
- Coordenação: Conselheira CNAS Márcia de Carvalho Rocha

#### **OFICINA 6 - A adequação da Lei de Criação dos Conselhos em conformidade com a LOAS**

Segundo o Censo SUAS, módulo Conselhos 2011, 75, 97% das leis de criação de conselhos ainda foram promulgadas entre os anos de 1993 e 1998. Necessidade de adequação para o desempenho do SUAS em concomitância com seu novo regramento. Desafios para esta tarefa e dificuldades de alcançá-la. Possibilidades conjuntas de ação. Requisitos específicos para a lei

- Clara Carolina de Sá (DGSUAS/SNAS)
- [Conselheira Margareth Alves Dallaruvera](#)
- Coordenação: Jerusa Ster Vieira Narciso, Secretária Executiva do CMAS de Vitória/ES

#### **OFICINA 7 - O Pacto federativo e o controle social: Gestão, Conselhos e Conferências de Assistência Social**

A viabilização da política de assistência social por meio do esforço conjunto dos entes federados e da sociedade civil organizada no âmbito da gestão e do controle social, conforme preconiza a Constituição Federal e a LOAS. Os conselhos de assistência social como instâncias deliberativas permanentes do SUAS, vinculadas à estrutura do órgão gestor de assistência social da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios e de composição paritária entre governo e sociedade civil. A garantia, pelo órgão gestor de infra-estrutura e recursos humanos necessários ao desempenho dos conselhos e a realização das conferências.

- Secretária Meive Ausônia (FONSEAS)
- Marisa Rodrigues (CONGEMAS)
- Coordenação: Wagner Antônio Alves Gomes (DGSUAS/SNAS)

Nas oficinas 1 Mobilização e participação dos usuários e 3 O Marco regulatório das Organizações da sociedade civil das quais participei o debate foi muito produtivo entretanto na oficina 3 faltou o tema da certificações das Organizações Sociais que não foi abordado o que decepcionou uma parte dos presentes que tinha a expectativa de debater a questão .

No evento foram entregues diversas cartas e manifestações uma delas diz respeito diretamente ao COMAS-SP , trata-se de uma carta de autoria Do Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo – F.A.S/SP.

Cujo conteúdo causou grande repercussão em todos os presentes e tem o seguinte teor :

*“O Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo – FAS-SP, vem através deste, por deliberação de sua última plenária, em 08/10/2012, manifestar-se publicamente acerca da situação atual da política de Assistência Social em curso no nosso município. Pela multiplicidade de problemas e situações que subvertem o marco legal vigente, optamos por expor o que segue, disposto em tópicos sintéticos e subitens, o que tornará este documento apropriado aos seus objetivos, sem porém, tomar tempo maior que venha inadvertidamente sobrepor-se aos objetivos deste evento.*

O desrespeito ao SUAS e ao Controle Social na cidade de São Paulo

- As deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP, nem sempre são publicadas em total fidelidade com o decidido em plenária (ex: tipificação municipal dos serviços socioassistenciais);

Eleição do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP (2012/2014)

- Apresentamos aqui um aspecto da eleição do COMAS-SP que nos causam preocupação e que vem repercutindo fortemente em suas ações na cidade de São Paulo:
- Houve favorecimento, desmedido e desproporcional, à eleitores da assembleia do segmento dos trabalhadores, através de transporte fretado (abuso de poder econômico).

Essa atitude favoreceu determinada parcela de eleitores, tornando-se determinante na atual composição do COMAS-SP, uma vez que o quórum da referida assembleia, foi distorcido, implicando em vício de legitimidade, com a decorrente presença ostensiva de estagiários oriundos de organizações que atuam com jovens aprendizes e estágios (lei 10.097/2000), com inegáveis prejuízo aos trabalhadores do SUAS.

Cumprir esclarecer que tudo isso foi, referendado pela comissão eleitoral do COMAS-SP no mandato anterior, apesar de protestos e denúncias feitos durante e depois do pleito.

Ainda informamos que, no dia da plenária de eleição da nova gestão do COMAS-SP, houve a ausência do Ministério Público e tudo ocorreu sem sua fiscalização.

#### Descumprimento SUAS, NOB, NOB-RH, Política Nacional de Assistência Social:

- Apesar do previsto na NOB/SUAS, LOAS, PLAS-SP, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo vem negligenciando o atendimento aos usuários, sobretudo nas situações de calamidades. Estes fatos foram discutidos em Audiência Pública, convocada pelo FAS-SP, na Câmara Municipal, dia 25 de outubro último, de forma específica, que por meios dos relatos apontam que é a Guarda Civil Metropolitana que tem feito a abordagem à população em situação de rua, apesar da cidade dispor de serviços especializados, tipificados na portaria 46 SMADS/2010, causando uma situação vexatória e constrangedora para os usuários da assistência social;
- Em relação ao atendimento a população em situação de rua, serviços de acolhida tais como, Centro de Acolhida Capela do Socorro, Condomínio AEB, Núcleo Santo Dias da Silva, foram fechados sem que o COMAS-SP se posicionasse de forma oficial, agindo neste caso como um simples expectador.
- Falta de planejamento para o atendimento para população em situação de maior vulnerabilidade, sobretudo à população em situação de rua, na operação “baixas temperaturas”, com ações improvisadas na cidade, ampliando o atendimento nos centros de acolhida em 30% da sua capacidade com per capita no valor de R\$9,47 (nove reais e quarenta e sete centavos);
- Dentro de suas atribuições a assistência social não cumpre o seu papel articulador nas situações de incêndios nas comunidades onde existem maior índice da especulação imobiliária, com ações que se resumem ao fornecimento de cestas básicas, colchões e/ou bolsa aluguel com prazo de um ano.

Na audiência pública convocada pelo FAS-SP à recomendação contumaz aos usuários, para procurarem casa de parentes e de amigos, foi bastante citada como espelho desta situação.

- O CREAS na cidade de São Paulo é compartilhado com organizações sociais, o que não está em consonância com as normativas da Assistência Social. Matéria que sequer foi pautada para deliberação no COMAS-SP;
- Ação de caráter higienista na implementação da política de Assistência Social que teve seu maior exemplo na região que ficou conhecida como Cracolândia;
- Intersetorialidade não é efetivada nas ações em assistência social do poder executivo com a omissão do COMAS-SP no controle social;
- Criação de órgãos específicos intermediários, não previstos na política de Assistência Social, tais como a Coordenadoria de Assistência Social – CAS, não tem papel específico, filtra as ações a serem efetivadas, tirando a autonomia e recursos humanos dos CRAS e do CREAS no exercício de suas atribuições. Essa constatação é frequentemente trazida ao FAS-SP;
- Não está sendo respeitada a delimitação do número de famílias por CRAS, onde determinados Centro de Referência atendem todo o distrito;
- CRAS em sua maioria acabam por executar serviços com características preponderantes de um plantão social;
- Na segunda audiência pública para monitoramento e avaliação das ações de implementação das deliberações das Conferências foi deliberado pela construção junto ao Ministério Público, de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, frente ao descumprimento reiterado e injustificado das deliberações. O Ministério público presente na audiência pública se dispôs a colaborar nessa construção;

#### Descumprimento de atribuições do COMAS;

- Diante do não cumprimento pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da deliberação da proposta orçamentária 2013, aprovada pelo COMAS, com posicionamento dos titulares do Conselho, pela não representação no Ministério Público, cabe ressaltar que este Fórum através de suas representações no Conselho, se posicionaram contrários a esse encaminhamento e impetrarão uma ação com apoio deste Fórum;
- Descumprimentos da deliberação do COMAS–SP sobre a Orçamento (e seu posicionamento majoritário – não assumiu papel controlador das ações); com decisão de encaminhar representação no MP, pelo FAS, acompanhado dos Conselheiros da sociedade civil que são membros do FAZ;

- A forma atual de organização do COMAS tem prejudicado seu papel fiscalizador com criação mecanismos burocráticos e de procedimentos das ações fiscalizatórias:
  - a) Metodologia inadequada de visitas á rede socioassistencial;
  - b) A ordem cronológica para tramitação dos processos de inscrição no COMAS-SP, não está sendo cumprida;

Com o exposto, solicitamos ao Conselho Nacional de Assistência Social na qualidade de Órgão Deliberativo e Controlador das ações em todo território nacional que exerça um papel mediador na busca de urgentes soluções para o enfrentamento e superação das questões aqui elencadas. Buscamos ainda compartilhar nossas dificuldades, com todos os Municípios e Estados presentes nesta Reunião Ampliada Descentralizada, de maneira a contribuir com a busca de ações preventivas que possam evitar o surgimento de eventuais situações similares bem como seus tão negativos desdobramentos em outros Conselhos de Assistência Social em todo país. As situações aqui elencadas buscam o fortalecimento do controle social e da Política de Assistência Social.”

Esta manifestação do F.A.S mostra a necessidade do COMAS-SP rever a sua conduta em alguns pontos ,pois, a percepção da Sociedade Civil que constrói a Política de Assistência Social na Cidade de São Paulo é negativa conforme exposto no texto da Carta somente o Conselho de Assistência devido a notória dissintonia com a Comunidade e o distanciamento das ações do Conselho daquilo que a Cidade realmente deseja .

A reunião do CNAS no dia 08/11, tiveram as apresentações e manifestações das Comissões a respeito da NOB-SUAS . Chamou muita atenção a forma democrática que ocorreu a plenária do inicio ao fim ,Inclusive, com a aprovação da pauta no inicio da reunião pelos conselheiros . Diferentemente do ocorre com o Conselho Municipal que tem uma pauta amarrada e pré-formatada.

Estes foram os pontos que tenho a destacar do evento .

São Paulo no que diz respeito a participação dos Conselheiros no evento teve uma conduta perfeita, a SMADS e o Presidente do COMAS, garantiram que todos participassem das atividades sem qualquer preocupação com a estadia e alimentação no evento diferentemente ate do que ocorreu com outros conselhos do país todo .. Neste quesito certamente a Cidade está bem avançada .

Nada mais havendo a relatar segue o presente para manifestação do Plenário do COMAS-SP

## **Anexo II – RELATÓRIO DA CONSELHEIRA MARIA NAZARETH CUPERTINO SOBRE A REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CNAS REALIZADA NA CIDADE DE VITORIA - ES.**

### **RELATÓRIO DA REUNIÃO DESCENTRALIZADA**

#### **I. IDENTIFICAÇÃO:**

*NOME: Maria Nazareth Cupertino*

*SEGMENTO: Trabalhadora do SUAS*

#### **II. RELATÓRIO DO ENCONTRO DESCENTRALIZADO DO CNAS**

### ***Primeiro dia: Painel de abertura: NOB SUAS: À LUZ DE UMA NOVA PACTUAÇÃO***

*Neste primeiro momento a Secretaria Nacional de Assistência Social fez uma apresentação geral da NOB /SUAS, fazendo algumas considerações acerca dos desafios e expectativas da gestão federal, estadual e municipal e apontando alguns avanços da nova NOB/SUAS*

*Os principais pontos abordados foram:*

- *Conceituação sobre a NOB/SUAS: Normas e operacionalização do modelo de gestão descentralizada do SUAS (Avaliação e avanços do sistema, estratégias de operacionalização, responsabilidades dos entes de governo, co financiamento, instancias de pactuação)*
- *Histórico do processo de implantação da Norma Operacional Básica*
- *Incorporação dos avanços na efetivação do SUAS que são as propostas para nova NOB/SUAS - que inclusive contempla as alteração da LOAS (Objetivos da Assistência: proteção social, vigilância socioassistencial e a defesa de direitos: proteção social básica e especial: CRAS e CREAS como referencias da Assistência social; pagamento de profissionais com recursos federais; IGD/SUAS.)*
- *O FUNDO DE ASSISTÊNCIA deve ser gerido pelo órgão gestor;*
- *Apresentação dos Decretos: que regulamenta o fundo, que regulamenta o repasse do IGD/SUAS, que cria o Programa Bolsa Família e IGD/BOLSA; decreto que institui o censo SUAS*
- *A pactuações metas de prioridades nacionais, estaduais e municipais e planejamento das ações,*
- *Implantação da vigilância sociassistencial*
- *Implantação dos pisos dos serviços*
- *Implantação dos blocos de financiamento proteção básica e proteção especial (piso de alta complexidade, piso de média complexidade, piso de média complexidade, piso de transição de media complexidade,*
- *Estabelece estratégias para o fortalecimento dos conselhos e conferencias*
- *Por fim foram apresentadas as regras de transições*

### **PAINEL 2: A LEI DO SUAS: CONQUISTAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:**

*Foi realizada uma explanação sobre os avanços consagrados na Lei 12.435/2011 a Lei do SUAS e os desafios trazidos pela nova legislação, foi feito todo o resgate histórico, e todo o processo de consolidação do SUAS no território nacional, e todo o processo construído no campo da política, a questão da descentralização da gestão como um marco inovador e papel de protagonismo do usuário. A assistência social organizada de forma democrática, e a qualificação dos recursos humanos. Análise ainda dos impactos que o SUAS trouxe para seus usuários e trabalhadores. Falou-se ainda da rede socioassistencial, do papel das Entidades de Assistência Social na implantação do SUAS. novamente foi apresentado os avanços e novas perspectivas sobre a ótica da participação e do fortalecimento dos conselhos.*

### **SEGUNDO DIA: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:**

*Devido ao temporal que ocorreu neste dia os trabalhos atrasaram bastante, no entanto foi possível realizar as atividades previstas, Neste dia foi realizadas as oficinas temáticas, minha participação se deu na oficina de MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: o tema foi apresentado pelo Professor Edival Bernardino que falou do processo da Democracia Participativa resgatando seu processo histórico, os avanços e os desafios que permanecem, sobretudo no que diz respeito à participação dos usuários. Traçou o processo de organização dos usuários sobre duas perspectivas: organização tradicional (mencionou, por exemplo, a associação dos cegos, associação de pessoas com deficiência) essa organização esta ligada aos usuários e a entidade, e há a necessidade de construir a participação do usuário diretamente atendido pelos serviços, fica a questão, quem representa os usuários do Bolsa Família por exemplo. Aqui se faz o recorte da participação dos usuários nos Conselhos, que em algumas situações são representados por entidades que atendem usuários, no entanto quem entende a dor dos usuários se não o próprio usuário? Há que se pensar nisto. Outra questão levantada foi à concepção que se tem do usuário que influencia na sua participação, por exemplo, as conferencias, os espaços de discussão são sempre em horário que facilita o trabalhador.*

*Na oficina houve várias intervenções, sobretudo dos usuários manifestando alguns desconfortos na participação deste segmento, as dificuldades de se manter nestes espaços, a linguagem sempre complicada da Assistência social que não é acessível.*

#### **MESA REDONDA: GESTÃO FINANCEIRA DO SUAS, O NOVO DECRETO DO FNAS:**

- *Retomada do processo de transformação da Assistência social, tanto nas questões conceituais como normativas, que vem remodelando os serviços socioassistenciais e da efetivação da proteção social no território nacional*
- *Isso leva a uma expansão de recursos técnicos e financeiros*
- *Financiamento: de forma direta aos usuários e da forma indireta para a rede socioassistencial governamental e não governamental – transferência de FUNDO A FUNDO.*
- *Foi apresentado o fluxo do financiamento do SUAS (pactuação e critérios, planejamento e plano de ação, avaliação do conselho, os repasses e prestação de contas e o parecer do conselho sobre as prestações de conta.*
- *Alterações do FUNDO: pagamento de profissionais que integram as equipe de referencia com recursos que compõe a parcela do cofinanciamento federal*
- *Definição do gestor dos fundos em cada esfera de governo – órgão gestor da assistência, sob orientação e controle dos conselhos.*
- *IGD: deve ser utilizado para aprimoramento da gestão e fortalecimento dos conselhos (apoio técnico e operacional do colegiado*
- *Inclusão dos blocos de financiamento*
- *Estabelecimentos de pisos por proteção.*

#### **TERCEIRO DIA: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL**

*Neste dia participamos da reunião ordinária do conselho, onde as comissões apresentaram seus pareceres e modificações na nova NOB/SUAS, novos debates serão realizados, inclusive com especialista para dar suporte técnico aos conselheiros. A nova NOB/SUAS vai ser aprovada em dezembro e já esta sendo estudadas as regras de transição.*

### **III. PARECER PESSOAL DO ENCONTRO DESCENTRALIZADO:**

*A reunião foi construída num processo democrático muito interessante, com várias manifestações dos participantes questionando algumas realidades que ainda não estão em consonância com NOB/SUAS. Bem como foram apresentados documentos apontando algumas realidades locais, entre eles foi apresentado pelo FÓRUM DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, apontando algumas questões específicas da cidade.*

*MARIA NAZARETH CUPERTINO*

### **Anexo III- RELATÓRIO DO CONSELHEIRO NATANAEL DE JESUS OLIVEIRA SOBRE A REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CNAS REALIZADA NA CIDADE DE VITORIA - ES.**

#### **RELATÓRIO DA REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CNAS EM VITORIA NO ESPIRITO DO SANTO**

Foi realizada em Vitória, no Espírito Santo, a Reunião Ampliada Descentralizada do CNAS, Conselho Nacional de Assistência Social, entre os dias 6 e 8 de novembro.

Entre os principais assuntos discutidos no encontro, NOB SUAS, Serviço Único de Assistência Social, à luz de uma nova pactuação; a Lei do SUAS: conquistas da Assistência Social; O Pacto Federativo e Controle Social: gestão, conselhos e conferências de assistência social; Gestão Financeira do Suas: o novo decreto do FNAS e a 206ª reunião ordinária do CNAS. O objetivo da reunião foi ampliar e descentralizar os debates sobre o SUAS. O assunto principal foi a nova NOB SUAS, ou seja, o CNAS entende que não apenas os conselheiros devem participar das discussões mas sim, a sociedade civil e gestores, entre outros, colaborando assim com novos olhares

Na oficina “Mobilização e participação dos usuários”, apresentada pelo Professor Edval, Professora Márcia Pinheiro e pelo conselheiro Anderson Miranda debateu a necessidade civilizatória de incorporar os usuários dos serviços de assistência social nas arenas da assistência social na condição de cidadão pleno, dotado de direitos deveres e reconhecimento público. A começar por entender o usuário, identificados hoje em dois tipos: os tradicionais, representantes das organizações, e o novo, que é a maioria, ainda sem espaço e sem voz, como são os beneficiários do Bolsa Família. O Prof. Edval, explica que os segmentos precisam de identidade coletiva para valorizar a modalidade participativa do SUAS. “A democracia participativa se estrutura pelos sujeitos coletivos para além dos centros de referência, mas em espaços de articulação”.

Muitos problemas foram levantados na oficina. Desde a compreensão da política propriamente dita, questões sobre a territorialidade, concernentes a segmentos de população de rua, até a necessidade da aplicação de isonomia para os vários segmentos da sociedade civil. “Por meio da isonomia que se tem o reconhecimento da igualdade, que se ocupa espaço nos conselhos de assistência social”.

**Anexo IV – REQUERIMENTO DO(A)S CONSELHEIRO(A)S: MARIA NAZARETH CUPERTINO, MARIA DE FATIMA MENDONÇA DOS SANTOS, FRANCIS LARRY DE SANTANA LISBOA, NATANAEL DE JESUS**



**OLIVEIRA, LEONIDAS DE ARAUJO LUZ E WANDERLEY APARECIDO  
TURINE.**

**EXMO. Sr. Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo**

Conforme discutido em reunião extraordinária da CPP, em 14 de novembro de 2012, com a presença de representantes da SMADS, Secretário Adjunto, membros da comissão de orçamento do COMAS, Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo, Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS e demais representantes da Sociedade Civil e também Dr. Eduardo Dias Promotor de Justiça como convidado onde se constatou:

Por opinião da maioria presente, o descumprimento da deliberação deste conselho relativo à proposta orçamentária 2013, a ser encaminhada ao Poder Legislativo em função do não atendimento das três condicionalidades aprovadas por unanimidade conforme registrado em ata do dia 09 de agosto de 2012 e publicado em Diário Oficial no dia 31 de agosto de 2012.

Diante do exposto requeremos que o plenário deste conselho aprecie e delibere sobre encaminhamento referente a regularização, em caráter de urgência urgentíssima, da proposta orçamentária encaminhada de forma ilegal (em desacordo com o aprovado) por outra que atenda plenamente o deliberado neste Conselho, conforme marco legal vigente, a saber: NOB/SUAS item 4.3, Resolução do CNAS nº 237/2006 artigo 3º inciso 9º, com atribuição confirmada em:

- Regimento Interno deste conselho em seu artigo 3º inciso 14º:  
“capítulo 3- das competências  
artigo 3º  
Compete ao COMAS/SP  
*XIV. Apreciar e aprovar a proposta orçamentária a ser encaminhada ao executivo pelas diversas secretarias e unidades orçamentárias.*
- Texto da cartilha do tribunal de contas da união pagina 32, orientações para conselhos da área de assistência social- TCU-2009:  
“*aprovar proposta orçamentária dos recursos destinados a todas as ações de assistência social, tanto os recursos próprios do município quanto aos oriundos de outras esferas de governo alocados no respectivo fundo municipal de Assistência Social; (NOB/SUAS item 4.3; Resolução CNAS 237/2006, artigo 3º, inciso 9º)*”

- Documento orientativo do CNAS “Perguntas e Respostas sobre funcionamento e estrutura dos Conselhos de Assistência Social”- item 06 página 7:

*“Quais são as competências do Conselho de Assistência Social? Conforme dispõe a LOAS, e a Política Nacional de Assistência Social- PNAS/2004, e entendendo que a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS/2005 e resolução CNAS nº 269/2006- NOB/SUAS;RH/2006, a traduz em mecanismo operacionais os conselhos de assistência social tem como principais atribuições no seu respectivo âmbito de atuação:*

- *Deliberar e fiscalizar a execução da política de assistência social e seu funcionamento;*
- *Convocar e encaminhar as deliberações das Conferencia de assistência social*
- *Apreciar e aprovar o plano da assistência social*
- ***Apreciar e aprovar a proposta orçamentária dos recursos da assistência social a ser encaminhada ao poder legislativo, em consonância com as diretrizes da(s) conferencia nacional, estaduais e municipais ( Negrito nosso)***

Neste termos.

Pede deferimento,

São Paulo, 14 de novembro de 2012.